

*sação do Cristo não foi outra. Que Ele te engrandeça o esforço, com renovadas bênçãos de energia, na vanguarda da luta em que te mostras, fortalecendo-nos a todos. (...)*"

Aproximando-se as eleições na Federação, Chico faz votos de que Wantuil seja reeleito.

Inúmeras vezes vamos encontrar o médium incentivando o então Presidente da FEB, dando-lhe apoio e confirmando as grandes responsabilidades de que ele se acha investido, razão pela qual diz ser necessária a continuidade das suas atividades à frente da Casa de Ismael.

As lutas de Wantuil de Freitas foram constantes. A calúnia e o despeito, aqui mencionados por Chico Xavier, são algumas dessas dificuldades a serem transpostas. E relembra ao amigo não ter sido outra a compensação do Cristo.

## A Casa de Ismael

21 — 8 — 1950

*"(...) A leitura da Resolução da Diretoria da FEB me comoveu muito. Excelente a orientação escolhida. A atitude evangélica assumida coloca os acusadores no lugar que lhes é devido. Deus te abençoe e ajude cada vez mais. No momento em que lia a Resolução, ontem, aproximou-se de mim o nosso prezado Irmão X e escreveu a mensagem, que me disse dedicar ao teu coração amigo e à FEB, mensagem essa que te envio junto às presentes notícias. As palavras dele me tocaram o coração, porque é assim que também vejo a Casa de Ismael, sobrepairando acima de tudo.*

*Li em "Mundo Espírita" o extrato de teu relatório. Meus parabéns pela tua obra sublime da difusão do livro espírita-cristão. O teu triunfo é expressivo e soberano. (...)"*

Novos problemas — solucionados, conforme afirma Chico Xavier, de modo excelente, segundo a diretriz evangélica.

Em decorrência desse episódio, do qual não temos maiores detalhes, ele psicografa uma mensagem do Irmão

X dedicada a Wantuil e à FEB. Essa mensagem intitula-se "O Santuário de Ismael" e foi publicada em "Reformador" de outubro de 1950, e republicada em junho de 1972.

Transcrevemos em seguida um pequeno trecho dessa belíssima página do Irmão X, quando, referindo-se à Casa de Ismael, diz:

"(...) Pela obra que realiza não pede louvores.

Pelos benefícios que espalha não lança o imposto do reconhecimento.

Confere o bem pelo mal, e pela abençoada luz que acende, através do livro cristão, no Lar Brasileiro de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, não reclama senão a possibilidade de continuar agindo e crescendo para servir a todos.

Ainda assim, na legítima sementeira da fraternidade e da elevação, conduzindo o estandarte da Era Nova pelas mãos abnegadas e valorosas dos obreiros fiéis que o servem, o santuário divino não se furta à guerra fria das trevas, recebendo, sem revolta, os golpes da maledicência e da suspeição, retribuindo-os com o entendimento e com a bondade daqueles que nunca se cansam de ajudar e progredir.

Grande templo de Ismael! Perdoa os peregrinos, em desespero, que te atravessam os pórticos sagrados sem alijar o barro das sandálias, auxilia a todos que ainda te não podem compreender e, de antenas erguidas para a Espiritualidade Superior, prossegue para diante, estendendo a Boa Nova a todos os quadrantes do mundo, sob o céu doce e claro do Brasil, em que resplandece, vitoriosa e sublime, a estrelada mensagem da Cruz!..."

## O cão Lorde

25 — 1 — 1951

"(...) Fiquei muito contente em me enviarees todos os detalhes da visita efetuada ao nosso amigo do ..... Mais uma vez demonstraste o teu carinho fraterno e a tua boa vontade. Muito me confrange a situação em que vive o nosso velho companheiro, mas o que havemos de fazer? Deus nos proteja e fortaleça a todos. É o que não me canso de solicitar em minhas orações.

Segundo a tua nota, não enviarei o "Pontos e Contos" ao "X" porque, adiantado como se encontra para o lançamento, será melhor que ele veja o livro depois de pronto. Podes ficar, deste modo, tranqüilo. (...)

Em 1939, o meu irmão José deixou-me um desses amigos fiéis (um cão). Chama-se Lorde e fez-se o meu companheiro, inclusive de preces, porque, à noite, postava-se junto a mim, em silêncio, ouvindo música. Em 1945, depois de longa enfermidade, veio a falecer. Mas, no último instante, vi o Espírito de meu irmão aproximar-se e arrebatá-lo ao corpo inerte e, durante alguns meses, quando o José, em Espírito, vinha ter comigo era sempre acompanhado por ele, que se me apresentava à visão espiritual com insignificante diferença. Atrevo-me